

## ACÇÃO E REACÇÃO

PT3-015.pdf – Rev. 19/03/2011

*“A energia, fluindo em certo sentido, provoca uma força em sentido contrário equivalente à massa correspondente a essa energia”*

$$E = mc^2 \rightarrow m = \frac{E}{c^2}$$

$$f = m.a \rightarrow f = E \frac{a}{c^2}.$$

Para a Terra, seu movimento translacional possui uma aceleração =  $\frac{V^2}{R}$

Onde ‘R’ é função da distância, e ‘V’ é a velocidade média da Terra  $\approx 29,0km/seg$ .

Energia (E) é o movimento destituído de massa, i. é  $\lim_{m \rightarrow 0} \frac{1}{2}mv^2 = \text{constante}$ .

Se a massa diminui, a velocidade deve aumentar para que o produto  $\frac{1}{2}mV^2$  seja constante.

Considerando-se a **Lei Zero da Termodinâmica**, o estágio final do Universo é a equalização da energia, isto é,  $\Delta E = E_2 - E_1 = 0$  para quaisquer pontos de massa do mesmo.

Assim:  $\lim_{t \rightarrow \infty} \Delta E = 0$

- A força exercida pelo Sol na superfície terrestre é uma força divergente  $\approx 4 \times 10^{-5} kg/m^2$ .

## MASSA POLAR E APOLAR

PT2-015.pdf – Rev. 17/03/20011

A ‘unidade de volume’ ( $@V$ ) corresponde a 1 (uma) ‘unidade de massa’ ( $@m_@$ ) que pode ser **linear** ou **rotativa** e que dá origem a dois tipos de massa:

- a) Massa apolar ( $@m_a$ ) não se afeta com o magnetismo.
- b) Massa polar ( $@m_p$ ) é afetada por ‘campos magnéticos’. Essa é formada pelo **movimento circular**.

O Movimento Retilíneo Uniforme (MRU), de mesma direção e sentidos contrários, dá origem a dois Movimento Curvilíneo Uniforme (MCU) iguais e de sentidos contrários, e vice-versa. Isso impossibilita fazermos a separação entre os dois movimentos, da mesma forma que não conseguimos isolar somente um pólo.

Com um mesmo impulso, a menor massa é que possuirá a maior velocidade. Isto significa que, a maior velocidade do Universo pertence à massa de menor densidade, que é o ‘Espaço’ (com ‘E’ maiúsculo).

$$\varepsilon = \text{menor volume possível} = \frac{1}{6} dx \cdot dy \cdot dz$$

## AXIOMA

*\* O contorno de uma sombra corresponde aos limites de uma massa.*

Se num sistema podemos alterar o tamanho da fonte luminosa do objeto ou do anteparo, variando-se à distância, e, também, as dimensões dos componentes envolvidos, logo, possuímos outra maneira de conseguir o mesmo efeito, modificando as “dimensões do efeito” que podem ser tratados como **fatores equivalentes**.